Ibape SP

Seminário:

Engenharia de Avaliação em Desapropriação

DESAPROPRIAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DE FAIXA DE SERVIDÃO.

Hamilton Leal Cazes

Eng. Civil

1 – FAIXAS DE SERVIDÃO DE PASSAGEM

- Faixas de áreas desapropriadas destinadas a construção e passagem de dutos, linhas de transmissão, adutoras, emissários, entre outros.
- As faixas têm a largura determinada em função da destinação.
- Os proprietários podem fazer o uso limitado da área desapropriada.

2 – INDENIZAÇÃO NA DESAPROPRIAÇÃO DE SERVIDÃO DE PASSAGEM

- Determinar as restrições impostas à propriedade pela instituição da servidão.
 - restrição de uso da propriedade.
 - danos as benfeitorias existentes na área de servidão.
 - restrição à continuidade das atividades econômicas.
- A indenização deve refletir a perda de valor da propriedade após a implantação da faixa de servidão.

3 – SERVIDÃO DE PASSAGEM DE OLEODUTO E GASODUTO

- Restrições impostas nas áreas atingidas:
 - Fazer construções.
 - Fazer queimadas.
 - Trafegar com veículos pesados.
 - Fazer escavações, usar arado e outros implementos agrícolas em profundidades do solo superior a 60 cm.
 - Usar explosivos para remoção de rochas.
 - Implantar culturas de médio e grande porte.

4 – SERVIDÃO DE PASSAGEM DE OLEODUTO E GASODUTO

- Possíveis conseqüências da servidão de passagem:
 - Perda da privacidade no uso da propriedade.
 - Dificuldade de acesso a trechos isolados pela faixa.
 - Dificuldade na recomposição do solo.
 - Dificuldade no aproveitamento de remanescentes.

5 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO ADOTADA PELA PETROBRAS

- Desenvolvida desde 1950.
- Permitiu a avaliação de aproximadamente 11 mil quilômetros de faixa de dutos.
- Possibilita o cálculo em massa das avaliações, considerando algumas particularidades dos imóveis avaliados.
 - parâmetros físicos.
 - aproveitamento econômico das culturas agrícolas.

5.1 – AVALIAÇÃO DAS RESTRIÇÕES DO USO DO SOLO NA FAIXA DE SERVIDÃO

- Percentual de Servidão
 - Estabelecido por relações empíricas a partir das particularidades dos imóveis.
- A avaliação do valor das restrições é definido por:

onde:

VU = valor unitário de terra nua para o imóvel em avaliação (R\$/m²)

PS = percentual de servidão (%)

ÁREA = área da faixa serviente (m²)

Critérios

- Critério A Porte da Propriedade.
- Critério B Percentual de Comprometimento.
- Critério C Aproveitamento Econômico.
- Fatores de Ajustamento
 - Fator de Relevo.
 - Fator de Posição da Faixa.

- Critério A Porte da Propriedade
 - Percentual de Servidão (PS_A)

ÁREA TOTAL (ha)	PS _A (%)
1	95
2	90
5	85
10	80
15	75
20	70
25	65
35	60
45	55
55	50
65	45
80	40
100	35
≻ 100	30

- Critério B Percentual de Comprometimento
 - Percentual de Servidão (PS_B)
 - AF = área da faixa serviente
 - AT = área total do imóvel

AF/AT	PS _B
(%)	(%)
≻ 60	95
55 a 60	90
50 a 55	85
45 a 50	80
40 a 45	75
35 a 40	70
30 a 35	65
25 a 30	60
20 a 25	55
15 a 20	50
10 a 15	45
5 a 10	40
2 a 5	35
0 a 2	30

- Critério C Aproveitamento Econômico
 - Percentual de Servidão (PS_C)

$$PS_{C} = \frac{AV_{G1} \times PS_{G1} + AV_{G2} \times PS_{G2} + AV_{G3} \times PS_{G3} + AV_{G4} \times PS_{G4}}{AT}$$

CLASSE	TIPO DE ATIVIDADE ECONÔMICA (Cultura e/ou cobertura vegetal)	PS _G (%)
Grupo 1	Impossíveis de serem recuperadas	95
Grupo 2	Possíveis de recuperação com grande dificuldade	70
Grupo 3	Possíveis de recuperação com média dificuldade	50
Grupo 4	Possíveis de recuperação com facilidade	30

- AV_{G1} a AV_{G4} = áreas totais da vegetação de cada classe
- PS_{G1} a PS_{G4} = percentuais de servidão de cada classe

Fator de Relevo (F_R)

CLASSE	FACILIDADE DE RECOMPOSIÇÃO	F _R
Grupo 1	Recomposição favorável	1,00
Grupo 2	Recomposição média	1,05
Grupo 3	Recomposição desfavorável	1,10

Fator de Posição da Faixa (F_P)

CLASSE	POSIÇÃO DA FAIXA	F _P
Grupo 1	Posição favorável	1,00
Grupo 2	Posição média	1,05
Grupo 3	Posição desfavorável	1,10

Na área da faixa de servidão

$$PS = MAX \langle PS_A | PS_B | PS_C \rangle \times F_R \times F_P$$

sendo:

- MAX = função máximo, determina o maior valor
- PS_A, PS_B, PS_C = Percentuais definidos nos critérios.
- F_R , F_P = Fatores de ajustamento.
- Nas áreas com remanescentes não aproveitáveis.
 - mesmo critério exposto para a área da faixa de servidão.

Glebas Urbanizáveis

- Na área da faixa de servidão = 95%.
- Nas áreas remanescentes não-aproveitáveis = 95%.

Lotes Urbanos

- Preferencialmente são realizadas aquisições
- Nos casos de servidão, adota-se:
 - Na área da faixa de servidão = 95%.
 - Na área de remanescente inaproveitável = 95%.
 - Desvalorização do remanescente aproveitável.

5.2 - DIFICULDADES DO PROCESSO

- Cadastramento
 - Documentação.
 - Registro Fundiário.
- Pesquisa imobiliária
- Porte da área atingida em relação à propriedade
- Fatores subjetivos, aspectos pessoal e sentimental do expropriado
- Especulação imobiliária



Abertura de Pista



Perfilamento



Soldagem



Lançamento



Recomposição



Recomposição



Faixa recomposta



Faixa recomposta



Faixa recomposta



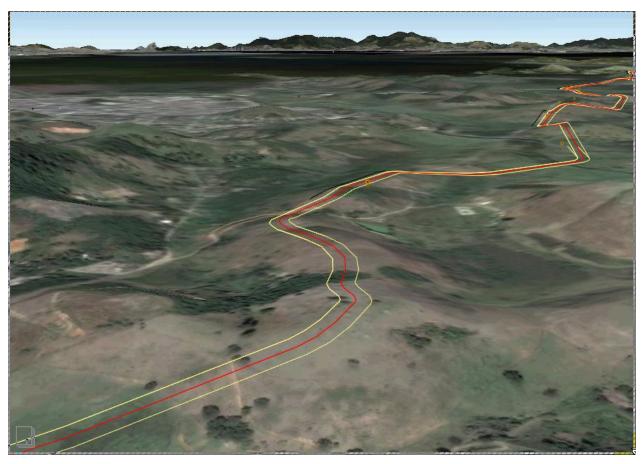
Lançamento da diretriz da faixa



Identificação das propriedades atingidas



Identificação dos elementos da pesquisa imobiliária



Visualização do relevo ao longo da diretriz da faixa de dutos